



EVIDÊNCIAS SOROLÓGICAS DE AGENTES DA FAMÍLIA ANAPLASMATACEAE EM FELINOS DOMÉSTICOS PELO MÉTODO DE IMUNOFLUORESCÊNCIA INDIRETA

Mariana Palha de Brito Jardim, Antonio Peixoto Albernaz, Anderson Barros
Teixeira Pinto, Natasha Nogueira Ferreira, Gilberto Salles Gazêta

O Brasil ocupa o segundo lugar em população de pequenos animais no mundo e a tendência é que este número continue crescendo, sendo o gato o animal doméstico que mais se ajusta ao estilo de vida do homem atualmente. As bactérias da família Anaplasmataceae são consideradas potenciais parasitas, infectando animais e humanos, sendo as infecções por estas causadas reportadas em várias regiões do Brasil, onde os hemoparasitas de gatos são poucos conhecidos. O teste de reação por imunofluorescência indireta é o método sorológico mais utilizado para o esclarecimento de diagnóstico das riquetisioses. O objetivo da presente pesquisa é caracterizar os padrões de exposição dos felinos ao agente *Anaplasma phagocytophilum* da família Anaplasmataceae, relatando desta forma a positividade dos animais testados. Foram utilizados 64 felinos domésticos independentes da raça, sexo, idade ou sanidade provenientes do município de Campos dos Goytacazes. Destes animais coletaram-se amostras sanguíneas que foram armazenadas em tubos com e sem anticoagulante para realização do hemograma e bioquímica sérica respectivamente, juntamente com a pesquisa de hemocitozoários. Os soros coletados das amostras sanguíneas foram armazenados à -20°C para a posterior realização de ensaios imunológicos como a reação de imunofluorescência indireta, na qual foi realizada a detecção semi-quantitativa dos anticorpos da classe IgG felina para *Anaplasma phagocytophilum*. Para a confirmação da positividade e especificidade do agente foi utilizada uma titulação de 1:400 como nível limitante. Das 64 amostras obtidas, 6 animais (9,4%), foram considerados positivos para o agente pela titulação supracitada. A partir do ponto de corte escolhido, ou seja, a titulação de 1:400 podemos classificar os animais como positivos ou não para o agente *Anaplasma phagocytophilum*, este nível limítrofe, altamente específico, permite a confirmação da presença do agente no momento analisado, possibilitando o diagnóstico. Titulações inferiores como 1:80 são utilizadas apenas para investigação epidemiológica, relatando que o paciente felino já possa ter tido contato com o hemoparasita, ou ainda reações cruzadas com outros agentes devido a baixa especificidade da diluição, sendo assim não possibilitam o diagnóstico. Sabe-se que o felino doméstico é um reservatório para os agentes Anaplasmataceae, portanto é de suma importância o esclarecimento dessa antroponose, estando as doenças riquetisiais em ascensão no estado.

Palavras-chave: Anaplasmose, Sorologia, Sanidade.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.